



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

VERTEBROPLASTIA PERCUTÂNEA EM FRATURA VERTEBRAL ATRAUMÁTICA: DESCRIÇÃO DA TÉCNICA CIRÚRGICA – RELATO DE CASO

Autor(es): PALOSCHI, Raquel; TAMS, Bernardo; BAGATINI, Luciana; ARAÚJO, Vanderson R.;
FILHO, Paulo M. Mesquita; FERREIRA, Susete Aschidamini; CRUSIUS, Paulo S.

Apresentador: Susete Aschidamini Ferreira

Orientador: Marcelo U. Crusius

Revisor 1: Maria Gabriela Rheinghantz

Revisor 2: Heitor Jannke

Instituição: Ufpel

Resumo:

Introdução: A Vertebroplastia Percutânea (VP) é um procedimento relativamente recente que visa tratar a dor local decorrente de fratura do tipo compressão da coluna vertebral, através de uma técnica minimamente invasiva. **Relato do caso:** Paciente masculino, 59 anos, com fratura osteoporótica do corpo de T8, enquadrado nos critérios de inclusão para vertebroplastia percutânea (impotência funcional conseqüente à fratura recente, falha no tratamento conservador e estabilidade clínica para submissão à anestesia) foi submetido ao procedimento na oitava vértebra torácica buscando-se alívio da dor e estabilização do segmento. Previamente à intervenção, avaliamos o caso por meio de radiografia, TC, RMN e cintilografia, para determinar a lesão óssea. A vertebroplastia consiste na injeção 2 a 5 ml de polimetilmetacrilato guiada por radioscopia, diretamente no corpo da vértebra fraturada. A abordagem extrapedicular foi utilizada para ter acesso ao corpo vertebral, através de uma incisão percutânea simples com o paciente em decúbito ventral sob anestesia geral. **Revisão da Literatura:** A vertebroplastia percutânea é uma técnica cirúrgica que proporciona alívio sintomático desde horas a dias após sua realização, em setenta e cinco por cento a oitenta e cinco por cento dos pacientes. Tem sido amplamente difundida desde a década de oitenta e, talvez por ser minimamente invasiva e os dados da literatura atestarem a eficácia do método, quase não há estudos randomizados comparando-a a tratamento conservador. **Conclusão:** A VP leva à importante melhora da dor quando realizada em pacientes bem selecionados. Trata-se de um procedimento simples, rápido e de poucas complicações. Em nosso caso houve melhora da qualidade das atividades diárias do paciente, não ocorrendo complicação ou intercorrência relacionadas ao procedimento.